

ANÁLISE DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – PPP – ESCOLA MUNICIPAL BERNARDO FERREIRA GUIMARÃES

Laedson Luan dos Santos Silva (1);
Nallson Willian Santos Oliveira(1);
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, laedsonluan00@gmail.com
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, nallyson01@outlook.com

Resumo

A análise do Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Bernardo Ferreira Guimarães segue alguns princípios, elementos e critérios que são importantes na construção de um PPP. Tais pontos observados estão situados no texto Projeto Político Pedagógico da Escola, de Ilma Veiga Passos, o mesmo refere-se a base teórica deste trabalho.

Palavras-chaves: Projeto Político Pedagógico. Análise. Base teórica.

Introdução

Este documento apresenta uma análise acerca do Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Bernardo Ferreira Guimarães, onde a mesma situa-se no distrito de Padre Pinto (Caxambu), Rio Piracicaba – MG. A avaliação deste PPP segue princípios, elementos e critérios presentes no texto Projeto Político Pedagógico da Escola, de Ilma Veiga Passos.

A importância da elaboração do projeto político pedagógico é o que abrange a realização deste trabalho. A avaliação do PPP escolhido nos levou a entender o que busca este projeto e o quão é importante no processo educativo da escola.

A Avaliação

O primeiro ponto a ser destacado é a igualdade. O projeto político pedagógico da escola demonstra que a igualdade de vagas de estudo existe, assim como o oferecimento de atendimentos para os alunos de forma igualitária.

Um aspecto interessante encontrado no projeto da escola é a utilização de gráficos informando as condições econômicas e sociais dos alunos, nos quais a escola analisa e busca interpretar a realidade social dos mesmos. Tal fato é de extrema importância para manter a qualidade da escola, onde haja igualdade para todos os alunos.

Há um oferecimento de atividades extra-turno, um perfil de escola integral, que, segundo o projeto, não é obrigatório. A escola mostra preocupação com o problema de reprovação, no qual tentou combater, na época, com supervisores, obtendo bastante sucesso, o resultado refletiu positivo na nota do IDEB. Com a criação dessas atividades extra-turno, fica evidente que a escola se preocupa com a permanência dos alunos. Já que a economia é voltada para área rural, muitos dos estudantes tendem a ajudar aos pais nas atividades agrícolas. Desta forma, provocando a evasão de alguns alunos. Por essa razão, portanto, a escola combate com ações de extra-turno.

Não é possível destacar o princípio liberdade no projeto político pedagógico, visto que é um dos mais importantes, pois promove responsabilidade a todos do ambiente escolar para fazer o projeto da escola. Sem as participações de todos, é focada apenas a visão social dos indivíduos que escreveram.

A valorização do magistério, que é outro princípio a ser analisado, mostra que em questão de recursos materiais é ponto positivo. Não é falado sobre remuneração dos professores, apenas diz quantos têm e seus cargos na escola. Ao que parece, há um comprometimento dos professores em questão do tempo integral da escola, pois há muitos projetos que, com certeza, requer muita mão de obra. Em questão de sala de aulas com superlotação, eles contornam esse problema com a criação de novas turmas, para não deixar os professores sobrecarregados.

O currículo, que é de muita importância na composição de uma escola, cabe a ela escolher como cada conteúdo deve ser trabalhado. No projeto político pedagógico analisado, o currículo não é mencionado diretamente, mas há partes que deixa subentendido que o currículo é voltado mais para história da cidade, com enfoque da cultura da mesma, e também é direcionado para a melhoria das notas nos programas de avaliação do governo.

A escola em questão apresenta uma estrutura organizacional bem definida, conforme os elementos básicos propostos pela autora Ilma Veiga. No seu projeto, instituição representa sua estrutura hierárquica e suas ligações com os

demais grupos através de organograma. A equipe organizadora e responsáveis pelo desenvolvimento ensino aprendizagem são informados por meio de um quadro explicativo com todas suas referências. No entanto, as demais informações acerca da gestão de recursos humanos não são detalhadas, deixando um tanto incompleta a ordem de sua estrutura organizacional. A estrutura física da escola é detalhada no documento e responde de forma eficiente a este princípio.

O tempo escolar não fica claro, mas a escola tenta aplicar o “tempo integral” com projetos extra-turnos. Como falado antes, não é mostrado quando começa o ano letivo e nem quando termina. Também não falado das horas semanais, assim fica subentendido a proposta de projetos extra-turnos, para aumentar a carga horária.

No PPP da escola não é demonstrada a relação de trabalho internamente, mas, em contrapartida, a relação externa é deixada subentendida, o que também não é certo. Na realização de trabalho tem que haver reciprocidade e ajuda mútua para que a escola venha caminhar rumo aos objetivos a serem alcançados.

A avaliação do projeto político pedagógico é uma atividade autocrítica. A escola mostra reconhecer a realidade escolar. Sendo assim, a organização dessa clara uma análise ou um “diagnóstico da escola” através de uma reunião com a Comunidade Escolar e com o Conselho Escolar.

Considerações finais

A construção do projeto político pedagógico é uma realização democrática, um processo coletivo de avaliação de suas tarefas e seus desempenhos, com seus objetivos voltados às melhorias da educação e do processo ensino aprendizagem dos alunos. A escola avaliada neste trabalho atende aos princípios introduzidos pela autora Ilma Veiga Passos. Assim sendo, a escola mostra-se capaz de atingir suas metas e ações, pois a mesma busca essa nova organização, assumindo suas responsabilidades e fortalecendo suas relações de escola e sistema de ensino.

Referência

PASSOS ALENCASTRO VEIGA, Ilma. **Projeto Político-Pedagógico da Escola: Uma construção possível**. 28 ed. Campinas, SP: Papyrus, 1995.

Bibliografia Consultada

ESCOLA MUNICIPAL BERNARDO FERREIRA GUIMARÃES. **Projeto Político-Pedagógico**. Padre Pinto, Rio Piracicaba, MG, 2002.